

A presente comunicação faz parte do projeto *População e Família no Brasil meridional dos meados do século XVIII às primeiras décadas do século XIX*, coordenado pela professora Ana Silvia Volpi Scott e financiado pelo CNPq. Esta proposta de estudo tem como um dos objetivos fazer o levantamento dos registros paroquiais, referentes às primeiras freguesias do Rio Grande do Sul. O projeto está integrado ao Grupo de Pesquisa CNPq *Demografia e História*, que pretende inventariar as fontes paroquiais referentes ao passado colonial brasileiro. Mas esta comunicação irá apresentar as informações contidas no banco de dados da pesquisa sobre as atividades de homens e mulheres que viveram e morreram na Madre de Deus de Porto Alegre no final do período colonial, que permitem iniciar uma reflexão sobre o que era o cotidiano na freguesia. Paralelamente, utilizaremos também a *Relação dos moradores que tem campos e animais no continente (Rio Grande de São Pedro)*, que foi um levantamento realizado entre 1784 e 1785 para identificar os indivíduos e tentar inferir atividades que desempenhavam no território. Portanto, o objetivo central será cruzar as informações encontradas nas fontes referidas e apresentar questões sobre o que era viver em Porto Alegre no final do período colonial. Juntamente a isso, serão utilizadas algumas referências da historiografia colonial do Brasil para ajudar a ampliar nossas análises, principalmente no campo da demografia histórica.